



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

ESTRUTURA DIMENSIONAL DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO DE FUNÇÃO REFLEXIVA

Autor: Gustavo Bombardelli Barp^{1,2}
Orientador: Diego Rovaris^{1,2}

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ² Programa de Transtornos de Déficit de Atenção/Hiperatividade (ProDAH), Hospital de Clínica de Porto Alegre (HCPA)

INTRODUÇÃO

O Questionário de Função Reflexiva (RFQ-8) foi desenvolvido e é utilizado como um método auto-aplicável de *screening* para avaliação da mentalização, isto é, tem a função de medir o grau de certeza/incerteza da experiência dos indivíduos sobre seus próprios estados mentais e das outras pessoas. Estudos recentes têm indicado uma associação entre psicopatologias e alterações na capacidade de função reflexiva desses indivíduos, evidenciando o RFQ-8 como uma boa ferramenta no estudo desses transtornos. O RFQ-8 é parte de um questionário original contendo 54 itens, e mesmo com resultados preliminares favoráveis a sua validação e confiabilidade, sua estrutura adequada ainda não havia sido avaliada na população brasileira.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo avaliar a estrutura dimensional do RFQ-8, bem como suas propriedades psicométricas na população brasileira.

MATERIAIS E MÉTODOS

Um total de 532 indivíduos da população geral responderam ao RFQ-8. Análise Fatorial Exploratória (AFE) foi utilizada para identificar a dimensionalidade do instrumento. O valor estabelecido como ponto de corte das cargas fatoriais para retenção dos itens na AFE foi 0,30. Os pressupostos para condução de análise fatorial foram atendidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 8 itens avaliados, apenas 1 (item RFQ-7 “eu sempre sei o que sinto”) apresentou carga fatorial abaixo de 0,30. Portanto, 7 itens foram retidos no questionário no contexto brasileiro. Nos passos seguintes será utilizada análise fatorial confirmatória (AFC) para avaliar os índices de ajuste aos dados do modelo que emergiu na AFE em uma amostra independente. Além disso, serão testadas associações da dimensão de mentalização com outras variáveis do banco de dados, como, por exemplo, sintomas de depressão.

CONCLUSÃO

O trabalho foi desenvolvido a partir da aplicação do RFQ-8 em pacientes de uma população homogênea no bando de sangue, composta por indivíduos adultos. A partir de testes estatísticos e análises multivariadas chegou-se aos resultados encontrados. O RFQ-8 sem o item 7 teve resultados significativamente favoráveis na população abordada e os estudos continuarão com testes em novas variáveis e com maior número de indivíduos.

Apoio:

